



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
31.CSA1@capes.gov.br

FICHA DE AVALIAÇÃO

2025

Comunicação, Informação e Museologia

Coordenador da Área: Paulo Roberto Gibaldi Vaz

Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos: Mariângela Spotti Lopes Fujita

Coordenador Adjunto de Programas Profissionais: Eliezer Pires da Silva

Ficha Resumida

Quesitos / Itens	Peso	Pesos dos Quesitos/Itens	Pesos dos Quesitos/Itens
		Acadêmicos	Profissionais
1 – Programa			
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	40%	a) (20%); b) (20%); c) (20%); d) (20%); e) (20%).	a) (20%); b) (20%); c) (20%); d) (20%); e) (20%).
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40%	a) (40%); b) (15%); c) (15%); d) (15%); e) (5%); f) (10%).	a) (50%); b) (15%); c) (15%); d) (5%); e) (5%); f) (5%); g) (5%).
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*	10%	a) (30%); b) (30%); c) (40%).	a) (30%); b) (30%); c) (40%).
1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	a) (100%).	a) (100%).
2 – Formação			
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	a) (20%); b) (70%); c) (10%).	a) (20%); b) (70%); c) (10%).
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	a); b); c); d); e); f); g); h).	a); b); c); d).
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	10%	Dados fornecidos pela Capes: a); b); c); d). Dados fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação a partir da Plataforma Sucupira: a); b); c); d).	Dados fornecidos pela Capes: a); b); c); d). Dados fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação a partir da Plataforma Sucupira: a); b); c); d).
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	40%	a) A produção intelectual/bibliográfica será avaliada segundo dois níveis: a.1); a.2); b); c)	a) A produção intelectual/bibliográfica será avaliada segundo dois níveis: a.1); a.2); b); c)

* Para os programas cuja área de avaliação não considerou as políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade no processo avaliativo do quadriênio 2017-2020, o fornecimento das informações é opcional e não será objeto de avaliação para o quadriênio 2021-2024. O objetivo desta solicitação é o de coletar informações sobre como os programas estão atuando nas políticas de promoção da equidade, obtendo dados que possam nos subsidiar futuramente no desenho de nossa atuação e, ainda, prepará-los, habituá-los ao fornecimento destas informações, que passarão a ser consideradas para a avaliação do quadriênio 2025-2028, onde esse item será obrigatório e avaliado por todas as áreas.



2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10%	A composição do corpo docente será considerada pelas seguintes diretrizes: a); b); c); d); e)	A composição do corpo docente será considerada pelas seguintes diretrizes: a); b); c); d); e)
		A atuação do docente será avaliada segundo os critérios: a); b); c); d); e)	A atuação do docente será avaliada segundo os critérios: a); b); c); d); e)
3 – Impacto na Sociedade			
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	40%	Quanto aos docentes: a) Quanto aos docentes, discentes e egressos: b); b.1); b.2); b.3); b.4); b.5)	Quanto aos docentes: a) Quanto aos docentes, discentes e egressos: b); b.1); b.2); b.3); b.4); b.5)
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30%	Devem ser avaliados pelas seguintes dimensões: a); b); c); d); e); f); g). Para a verificação dessas dimensões, devem ser considerados os seguintes indicadores: 1); 2).	Devem ser avaliados pelas seguintes dimensões: a); b); c); d); e); f); g). Para a verificação dessas dimensões, devem ser considerados os seguintes indicadores: 1); 2).
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	a) Para internacionalização e inserção (local, regional, nacional) (60%): a.1) Para internacionalização: a.2) Para Inserção local, regional, nacional: b) Para visibilidade (40%): 1); 2); 3) (25%); 4); 5)	a) Para internacionalização e inserção (local, regional, nacional) (60%): a.1) Para internacionalização: a.2) Para Inserção local, regional, nacional: b) Para visibilidade (40%): 1); 2); 3) (25%); 4); 5)

Ficha Detalhada para os Programas Acadêmicos

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	40%	a) Consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos (20%); b) aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa (20%); c) consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes (20%); d) carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação (20%); e) adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: recursos de informática e acesso à Internet; bibliotecas e recursos bibliográficos; acesso a periódicos; espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, sala de reunião, salas de videoconferência entre outros (20%).
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40%	a) adequação e capacitação dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa (40%); b) proporção de docentes permanentes com mais de 5 (cinco) anos de doutoramento (15%); c) proporção de docentes com projetos de pesquisa financiados por instituição e/ou agência de fomento pública estadual, nacional ou internacional e/ou privada (15%); d) proporção de docentes com Pós-Doutorado em Programa distinto daquele em que se doutorou (15%); e) Proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) e índice h superior à mediana da área (5%); f) para Programas com atividades na Graduação: proporção de docentes que possuem atividades na Graduação com limite de 30% na carga horária (10%). Obs. 1: Contemplar projetos aprovados no mérito, porém, sem obtenção da verba. Obs. 2: Para os Programas aprovados no quadriênio: o tempo de doutoramento e estágio pós-doutoral poderá ser relativizado.
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da	10%	a) Alinhamento ao planejamento estratégico institucional, em especial ao da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (30%);

instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística e ainda às políticas afirmativas de inclusão, permanência e acessibilidade.*		b) planejamento do Programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado (30%); c) planos de ação contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos) (40%).
1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	a) Política de autoavaliação considerando sua concepção, seus processos e seus procedimentos (critérios de formação de comissão específica, plano/projeto, procedimentos de coleta e análise de dados e público-alvo) (100%).
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	a) Adequação e distribuição das dissertações e teses defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa (20%); b) Qualidade das teses e dissertações (70%). Para apuração desse item, serão usados 3 indicadores: 1) Razão entre discentes que publicaram em periódicos qualificados em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio; 2) Razão entre discentes que publicaram trabalhos completos em anais de eventos e o total de discentes matriculados no quadriênio; 3) Razão entre discentes titulados que publicaram em periódicos qualificados (A1/B3) e livros e capítulos e o total de alunos titulados no quadriênio. c) recebimento e/ou indicação a prêmios e menções honrosas (Compós, Ancib, SBPJor, Socine, Capes de Teses, entre outras) (10%); Obs.: A Área passará a considerar para fins avaliativos nos Programas Acadêmicos a possibilidade de apresentação de produtos híbridos (<i>vide</i> definição no anexo 1).
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	a) Razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos qualificados (Qualis A1-B4) e o total de discentes e egressos; b) razão entre o total da produção em artigos qualificados publicados e o número total de discentes e egressos; c) razão entre discentes e egressos com trabalhos completos publicados em anais e o total de discentes e egressos; d) razão entre o total da produção em trabalhos completos publicados em anais e o número total de discentes e egressos; e) razão entre discentes e egressos que publicaram livros e/ou capítulos de livros e o total de discentes e egressos; f) razão entre o total da produção em livros e/ou capítulos de livros e o número total de discentes e egressos; g) razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados com docente permanente do Programa e o total de discentes e egressos; h) razão entre o total da produção de artigos elaborados com docente permanente do Programa publicada em periódicos científicos qualificando o número total de discentes e egressos.

		Ressalva: A produção intelectual em livros e capítulos deve estar relacionada à Área de atuação do Programa. Obs.: Os egressos considerados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso no intervalo máximo de 5 (cinco) anos. Obs.: A produção em periódicos será considerada a partir dos seus respectivos estratos.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	10%	Dados fornecidos pela Capes: a) Verificar a taxa de emprego formal; b) verificar a inserção do egresso no mercado de trabalho formal segundo o grupo ocupacional da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); c) observar a aderência entre o estabelecimento empregador e a área de formação; d) verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado). Dados fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação a partir da Plataforma Sucupira: a) Verificar a obtenção, pelos egressos titulados, de financiamento em instituições e agências de fomento (bolsas de Pós-Doutorado, bolsas de apoio técnico etc.); b) verificar a ocupação de postos de liderança na sociedade civil organizada, incluindo cargos de gestão e dirigentes de organização de interesse público (Organizações Não Governamentais [ONG], organizações científicas e profissionais etc.), destacando o limite de 5 casos exitosos de profissionais egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2020-2024 (máximo de 5 egressos titulados); 2015-2019 (máximo de 5 egressos titulados); e 2010-2014 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos. A indicação dos egressos titulados deverá ser realizada no último relatório do quadriênio de avaliação; c) verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado). d) inserção profissional de egressos titulados no âmbito internacional.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	40%	a) A produção intelectual/bibliográfica será avaliada segundo dois níveis: a.1) produção total: o sistema avaliará a produção qualificada dos docentes de cada Programa, segundo os seguintes parâmetros: - considera-se aqui toda a produção bibliográfica de natureza científica (periódicos de A1 a B4 e livros de L1 a L5). A avaliação utiliza dois índices que comparam o desempenho do Programa com a mediana da Área: - <i>índice 1</i>: média da pontuação anual por docente / mediana da Área nesse aspecto; e, - <i>índice 2</i>: média da pontuação anual por item / mediana da Área nesse aspecto. Esses dois índices combinam-se em um indicador qualiquantitativo, atribuído a cada Programa, que confere 50% a mais de

		peso à pontuação média dos itens que à pontuação média por docente, expresso pela fórmula: $\frac{[2 \times (\text{Média Anual do NDP}) \times (\text{Índice 1}) + 3 \times (\text{Média Anual do Número de Itens}) \times (\text{Índice 2})] \times 100}{2 \times \text{Média Anual do NDP} + 3 \times \text{Média Anual do Número de Itens}}$ a.2) razão entre a soma das pontuações médias obtidas por cada docente permanente do Programa nos estratos superiores (periódicos de A1 a B2 e livros de L1 a L3), até o limite de 8 (oito) itens por quadriênio, e o total de docentes do Núcleo Docente Permanente; b) as produções técnicas e artísticas qualificadas serão avaliadas em conjunto segundo a pertinência e relação com a linha de pesquisa do Programa, utilizando a soma da pontuação das produções técnicas e artísticas divididas pelo número total de docentes permanentes; c) a distribuição da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) será avaliada segundo a proporção de docentes permanentes em relação à mediana da Área. Obs. 1: Artigos publicados em periódicos do próprio Programa não serão considerados para fins de pontuação do Programa em quaisquer dos itens. Obs. 2: Um mesmo item pode estar eventual e/ou concomitantemente em mais de um nível. Obs. 3: As produções em periódicos, técnica e artística serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10%	A composição do corpo docente será considerada pelas seguintes diretrizes: a) O Núcleo Docente Permanente deve ser constituído por, no mínimo, 70% de docentes com vínculo funcional-administrativo com a instituição à qual o Programa pertence; b) o corpo docente deve ser composto por, no mínimo, 70% de docentes permanentes e, no máximo, 30% de docentes colaboradores; c) a quantidade mínima de docentes deve ser: para cursos de Mestrado o mínimo de 8 (oito) docentes permanentes; para cursos de Doutorado o mínimo de 10 (dez) docentes permanentes; d) o percentual de docentes permanentes com participação em mais de um Programa não deve ser superior a 30% do Núcleo Docente Permanente. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 2 (dois) Programas de Pós-Graduação; e) distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes: ao menos 2 (dois) orientandos por biênio, respeitando-se os limites máximos da Área (8 [oito] orientandos por docente com atuação na Graduação; 12 [doze] orientandos por docente sem atuação na Graduação). O limite máximo de orientações considera todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente ou colaborador. A atuação do docente será avaliada segundo os critérios:

		a) Razão entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período; b) média de orientação anual de graduandos (iniciação científica e tecnológica, iniciação artística, iniciação de ensino médio, trabalho de conclusão de curso, tutoria, estágios) por docente permanente; c) proporção de docentes permanentes que oferecem ao menos 2 (duas) disciplinas no quadriênio; d) razão entre o total de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados, trabalhos completos em anais de eventos científicos, livros e capítulos de livros com discentes e egressos e o total de docentes permanentes; e) participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores. Obs.: As produções em periódicos e livros serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	40%	Quanto aos docentes: a) Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada dos docentes permanentes considerando o impacto e/ou o caráter inovador: indicar um item por ano de atuação por docente permanente, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio; Obs.: Para o cálculo: o número máximo de produtos dependerá do tempo de atuação do docente no programa como permanente (por exemplo, se atuou 2 anos como docente permanente, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos). Os produtos devem ser indicados no último relatório da Sucupira, independente do ano em que foram realizados dentro do quadriênio. Quanto aos docentes, discentes e egressos: b) Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada do Programa considerando o impacto e o caráter inovador: indicar 10 (dez) melhores itens da produção intelectual. Consideram-se produções de impacto e relevância: b.1) produção bibliográfica qualificada; b.2) prêmios e financiamentos recebidos decorrentes da produção; b.3) modelos, processos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, formalmente registrados em instituições nacionais ou internacionais como, por exemplo: Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, entre outros organismos; b.4) implantação de modelos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, por parte de empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG) etc.; b.5) desenvolvimento de produtos oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa.

		Ressalva geral relacionada à produção intelectual dos níveis “a” e “b”: o Programa tem até o último relatório do quadriênio para definir e indicar sua produção. Obs.: Os egressos considerados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso no intervalo máximo de 5 (cinco) anos.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30%	Devem ser avaliados pelas seguintes dimensões: a) Impacto social: transformação das práticas sócio-culturais, contribuições para o setor público, o setor privado e o Terceiro Setor, que possam potencializar o aprimoramento da gestão, da transparência, da governança, da cidadania e do desenvolvimento social. b) Impacto educacional: desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras que propiciem a melhoria da educação, na esfera do ensino fundamental, médio e superior ou do ensino técnico/profissional; gestão da informação e do conhecimento, promoção da cultura informacional e das competências em informação. c) Impacto tecnológico: contribuição para a pesquisa e a inovação tecnológica no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional, por meio do pioneirismo na investigação da cultura digital, na produção e análise de bases de dados, novos aparatos e formatos comunicacionais, análise da influência das novas tecnologias nas práticas democráticas e nos processos políticos contemporâneos e também tecnologias sociais. d) Impacto econômico: contribuição para o aprimoramento dos processos comunicacionais nas organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor, aumentando sua eficácia econômica. Incremento das indústrias criativas, do setor do entretenimento, das práticas e das políticas do audiovisual e das novas mídias. e) Impacto para a Área de Saúde Pública: contribuição para a concepção e a execução de campanhas públicas de saúde e gestão de informações estratégicas na Área da Saúde. f) Impacto cultural: contribuição para a formulação de políticas culturais, o fomento de novos modos de participação em debates de interesse público, curadoria, preservação e disseminação da memória e do patrimônio cultural. g) Impacto artístico: contribuição para a produção artística em contextos culturais diferenciados, com desenvoltura de práticas diversificadas com as linguagens da arte nos meios e processos de comunicação das culturas locais e também da informação tecnológica. Para a verificação dessas dimensões, devem ser considerados os seguintes indicadores: 1) Intervenções com discursos qualificados em questões de natureza pública: - conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas, etc. Obs.: Cada item indicado deve vir acompanhado de: uma breve descrição que justifique a indicação; elementos documentais que comprovem a realização do ato; repercussão; desdobramentos etc., conforme Anexo 2

		a ser enviado pela Plataforma Sucupira no item Proposta do Programa, arquivo nomeado “Discursos Qualificados”. 2) Intervenções práticas de natureza econômica, cultural e social: - indicativos de adesão do Programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social: ações afirmativas na seleção e permanência dos alunos; - participação no desenvolvimento de políticas públicas; - projetos e ações de extensão e seus resultados; - ações de divulgação científica; - desenvolvimento de processos, produtos e serviços para e com o setor empresarial; - participação em órgão de classe e associações; - participação no desenvolvimento de leis e marcos regulatórios; - oferta de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais, em especial os destinados a Instituições de Ensino Superior localizadas em regiões carentes de mestres e doutores; - associações entre Instituições de Ensino Superior para a oferta de cursos de Mestrado e de Doutorado; - participação em projetos de cooperação entre Programas com níveis distintos de consolidação, voltados à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da Pós-Graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com Pós-Graduação ainda incipiente (atuação de professores visitantes); - participação em comissões julgadoras, de curadoria ou consultoria do setor cultural; - outros impactos econômicos, sociais e culturais.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. a) Para internacionalização e inserção (local, regional, nacional) (60%): a.1) Para internacionalização: - Projetos de Pesquisa financiados por agências e organismos estrangeiros; - projetos de pesquisa que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras; - projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais; - publicações de circulação internacional dos docentes permanentes, de discentes/egressos do Programa; - produtos envolvendo docentes permanentes e discentes de PPGs que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras; - docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG; - estrangeiros recebidos pelo PPG para estágio pós-doutoral;

	- discentes estrangeiros regulares no Programa; - docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa; - docentes permanentes e discentes do Programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira; - docentes e egressos do Programa que realizaram estágio pós-doutoral/ou sênior no exterior; - docentes permanentes que tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior; - docentes permanentes do Programa que desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos); - docentes permanentes e/ou discentes e egressos do Programa que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior; - docentes permanentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior; - docentes permanentes do Programa que atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área. a.2) Para Inserção local, regional, nacional: - participação em Programas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e similares; - participação em ações, projetos e convênios com o setor empresarial, setor público, terceiro setor; - participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais; - participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais; - participação de docentes permanentes na gestão de entidades acadêmico-científicas e profissionais (associações científicas, academias brasileiras, conselhos, comissões nacionais e outros); - participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais. b) Para visibilidade (40%): 1) As páginas web dos Programas devem estar em pelo menos três idiomas (Português, Inglês e Espanhol). Recomendável para Programas nota 5 (cinco) e obrigatório para os Programas com notas 6 (seis) e 7 (sete);
--	---



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
31.CSA1@capes.gov.br

	2) manutenção da página web do Programa, visando à divulgação atualizada de informações sobre o Programa, no que se refere a contato, proposta, estrutura curricular, regimento, legislação pertinente, linhas e projetos de pesquisa, corpo docente (link para o Currículo Lattes, e-mail etc.), processo de seleção, entre outras; 3) criação e manutenção de periódicos científicos qualificados (25%); 4) criação e manutenção de repositórios institucionais e Banco de Teses e Dissertações Digitais; 5) transparência (por exemplo: de atas, prestação de contas, processos seletivos etc.).
--	---

Ficha Detalhada para os Programas Profissionais

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesitos/Itens
1 – Programa		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.	40%	a) Consistência e abrangência da(s) área(s) de concentração, linhas de pesquisa e estrutura curricular e a coerência entre esses elementos (20%); b) aderência dos projetos de pesquisa e da produção intelectual dos docentes permanentes em relação à proposta do Programa, considerando a área de concentração e suas linhas de pesquisa (20%); c) consistência da estrutura curricular e opções para a composição individual do elenco de disciplinas e atividades pelos discentes (20%); d) carga horária, créditos e avaliação compatíveis com os objetivos da formação (20%); e) adequação da infraestrutura ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, considerando: recursos de informática e acesso à Internet; bibliotecas e recursos bibliográficos; acesso a periódicos; espaços físicos exclusivos para o desenvolvimento do ensino e pesquisa (inclusive laboratórios especializados, quando necessário); espaços físicos e suporte administrativo específicos, compreendendo secretarias, sala de reunião, salas de videoconferência entre outros (20%).
1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	40%	a) Adequação e capacitação do corpo docente permanente em relação à proposta do programa (50%); b) proporção de docentes permanentes com inserção e/ou experiência profissional na área (15%); c) participação de docentes em projetos de pesquisa financiados por instituição e/ou agência de fomento pública estadual, nacional ou internacional e/ou privada (15%); d) proporção de docentes permanentes com mais de 5 anos de doutoramento (5%); e) proporção de docentes com pós-doutorado em programa distinto daquele em que se doutorou (5%); f) proporção de bolsistas de produtividade do CNPq (ou bolsas similares) ou fator h superior à mediana da área (5%); g) para programas com atividades na graduação: proporção de docentes que possuem atividades na graduação com limite de 30% na carga horária (5%). Obs. 1: Contemplar projetos aprovados no mérito, porém, sem obtenção da verba. Obs. 2: Para os Programas aprovados no quadriênio: o tempo de doutoramento e estágio pós-doutoral poderá ser relativizado.
1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o	10%	a) Alinhamento ao planejamento estratégico institucional, em especial ao da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (30%);

planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias de infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.		b) planejamento do Programa em relação aos desafios futuros relacionados à formação discente e à qualificação do conhecimento gerado (30%); c) planos de ação contemplando melhorias e/ou inovação, nos seguintes aspectos: infraestrutura voltada ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e gestão; mecanismos de credenciamento, recredenciamento, descredenciamento e renovação do corpo docente; processo de oferta de vagas, seleção e formação discente; mecanismos para visibilidade da produção científica (produtos, processos e instrumentos) (40%).
1.4. Processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	10%	a) Política de autoavaliação considerando sua concepção, seus processos e seus procedimentos (critérios de formação de comissão específica, plano/projeto, procedimentos de coleta e análise de dados e público-alvo) (100%).
2 – Formação		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do Programa.	20%	a) Adequação e distribuição das dissertações, ou equivalentes, defendidas no quadriênio entre as linhas de pesquisa do programa (20%); b) qualidade das dissertações ou equivalentes. Para apuração desse item, serão usados 3 indicadores: 1) Razão entre discentes com produção técnica e artística em relação ao total de discentes matriculados no quadriênio; 2) Razão entre discentes que publicaram artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais, livros e capítulos de livros e o total de discentes matriculados no quadriênio; 3) Razão entre discentes titulados com produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) e o total de alunos titulados no quadriênio (70%); c) proporção de trabalhos de conclusão de curso classificados como produto técnico-científico entre os titulados no quadriênio (indicativo de aplicabilidade, 10%). Obs.: As produções em periódicos, técnica e artística serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos. Obs.: Observar a proporção de aplicabilidade dos Trabalhos de Conclusão de Curso junto aos diferentes setores, instituições públicas e privadas.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	a) Razão entre discentes e egressos com produção técnica/artística e o total de discentes e egressos; b) razão entre discentes e egressos que publicaram artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais, livros e capítulos de livros e o total de discentes e egressos; c) razão entre o total da produção em artigos em periódicos, trabalhos completos publicados em anais, livros e capítulos de livros envolvendo discentes e egressos e o número total de discentes e egressos;

		d) razão entre discentes e egressos com produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) com docente permanente do Programa e o total de discentes e egressos. Ressalva: A produção intelectual em livros e capítulos deve estar relacionada à Área de atuação do Programa. Obs.: As produções em periódicos, técnica e artística serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos. Obs.: Os egressos considerados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso no intervalo máximo de 5 (cinco) anos.
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do Programa em relação à formação recebida.	10%	Dados fornecidos pela Capes: a) Verificar a taxa de emprego formal; b) verificar a inserção do egresso no mercado de trabalho formal segundo o grupo ocupacional da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO); c) observar a aderência entre o estabelecimento empregador e a área de formação; d) verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado). Dados fornecidos pelo Programa de Pós-Graduação a partir da Plataforma Sucupira: a) Verificar a obtenção, pelos egressos titulados, de financiamento em instituições e agências de fomento (bolsas de Pós-Doutorado, bolsas de apoio técnico etc.); b) verificar a ocupação de postos de liderança na sociedade civil organizada, incluindo cargos de gestão e dirigentes de organização de interesse público (Organizações Não Governamentais [ONG], organizações científicas e profissionais etc.), destacando o limite de 5 casos exitosos de profissionais egressos titulados por faixas de tempo, a saber: 2020-2024 (máximo de 5 egressos titulados); 2015-2019 (máximo de 5 egressos titulados); e, 2010-2014 (máximo de 5 egressos titulados), totalizando 15 egressos titulados, de acordo com o tempo de existência do Programa, considerando o período de 15 anos. A indicação dos egressos titulados deverá ser realizada no último relatório do quadriênio de avaliação; c) verificar a continuidade na formação em nível de Pós-Graduação (passagem de Mestrado para Doutorado). d) inserção profissional de egressos titulados no âmbito internacional.
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no Programa.	40%	a) A produção intelectual/bibliográfica será avaliada segundo dois níveis: a.1) produção total: o sistema avaliará a produção qualificada dos docentes de cada Programa, segundo os seguintes parâmetros:

		- considera-se aqui toda a produção bibliográfica de natureza científica (periódicos de A1 a B4 e livros de L1 a L5, em seus respectivos estratos). A avaliação utiliza dois índices que comparam o desempenho do Programa com a mediana da Área: - <i>índice 1</i>: média da pontuação anual por docente/mediana da Área nesse aspecto; e, - <i>índice 2</i>: média da pontuação anual por item/mediana da Área nesse aspecto. Esses dois índices combinam-se em um indicador qualiquantitativo, atribuído a cada Programa, que confere 50% a mais de peso à pontuação média dos itens que à pontuação média por docente, expresso pela fórmula: $\frac{[2 \times (\text{Média Anual do NDP}) \times (\text{Índice 1}) + 3 \times (\text{Média Anual do Número de Itens}) \times (\text{Índice 2})] \times 100}{2 \times \text{Média Anual do NDP} + 3 \times \text{Média Anual do Número de Itens}}$ a.2) razão entre a soma das pontuações médias obtidas por cada docente permanente do Programa nos estratos superiores (periódicos de A1 a B2 e livros de L1 a L3), até o limite de 8 (oito) itens por quadriênio, e o total de docentes do Núcleo Docente Permanente; b) as produções técnicas e artísticas qualificadas serão avaliadas em conjunto segundo a pertinência e relação com a linha de pesquisa do Programa, utilizando a soma da pontuação das produções técnicas e artísticas divididas pelo número total de docentes permanentes; c) a distribuição da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística) será avaliada segundo a proporção de docentes permanentes em relação à mediana da Área. Obs. 1: Artigos publicados em periódicos do próprio Programa não serão considerados para fins de pontuação do Programa em quaisquer dos itens. Obs. 2: Um mesmo item pode estar eventual e/ou concomitantemente em mais de um nível. Obs.: As produções em periódicos, técnica e artística serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.
2.5. Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no Programa.	10%	A composição do corpo docente será considerada pelas seguintes diretrizes: a) O Núcleo Docente Permanente deve ser constituído por, no mínimo, 70% de docentes com vínculo funcional-administrativo com a instituição à qual o Programa pertence; b) para Mestrado e Doutorado Profissionais: a composição do Núcleo Docente Permanente deve ser no mínimo de 70% de doutores e no máximo de 30% de não doutores. Entende-se por “não doutor” o portador de título de mestre e/ou especialista ou profissional que demonstre experiência comprovada e produção intelectual (bibliográfica e/ou técnica) condizente

		com a natureza do curso e coerente com a(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa; c) a quantidade mínima de docentes deve ser: para cursos de Mestrado o mínimo de 8 (oito) docentes permanentes; para cursos de Doutorado o mínimo de 10 (dez) docentes permanentes; d) o percentual de docentes permanentes com participação em mais de um Programa não deve ser superior a 30% do Núcleo Docente Permanente. A atuação como docente permanente poderá se dar, no máximo, em até 2 (dois) Programas de Pós-Graduação; e) distribuição dos orientandos entre os docentes permanentes: ao menos 2 (dois) orientandos por biênio, respeitando-se os limites máximos da Área (8 [oito] orientandos por docente com atuação na Graduação; 12 [doze] orientandos por docente sem atuação na Graduação). O limite máximo de orientações considera todas as participações do docente em Programas de Pós-Graduação, seja como permanente ou colaborador. A atuação do docente será avaliada segundo os critérios: a) Razão entre titulados orientados por docente permanente e titulados no período; b) participação em cargos de direção em instituições, consultorias ou assessorias; coordenação de sistemas de informação; coordenação de projetos e atividades técnico-científicas; coordenação e editoria de sites, vídeos, hiper mídias, programas de rádio, de televisão e/ou material impresso; c) proporção de docentes permanentes que oferecem ao menos 2 (duas) disciplinas no quadriênio; d) razão entre o total de docentes permanentes que publicaram artigos em periódicos científicos qualificados, trabalhos completos em anais de eventos científicos, livros e capítulos de livros com discentes e egressos e o total de docentes permanentes; e) participação em grupos de pesquisa com a presença de seus orientandos de Graduação e Pós-Graduação, dentre outros pesquisadores. Obs.: As produções em periódicos e técnica serão consideradas a partir dos seus respectivos estratos.
3 – Impacto na Sociedade		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do Programa.	40%	Quanto aos docentes: a) Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada dos docentes permanentes considerando o impacto e/ou o caráter inovador: indicar um item por ano de atuação por docente permanente, totalizando no máximo 4 (quatro) itens no quadriênio;

		Obs.: Para o cálculo: o número máximo de produtos dependerá do tempo de atuação do docente no programa como permanente (por exemplo, se atuou 2 anos como docente permanente, poderá indicar até 2 produtos; se atuou 4 anos, poderá indicar até 4 produtos). Os produtos devem ser indicados no último relatório da Sucupira, independente do ano em que foram realizados dentro do quadriênio. Quanto aos docentes, discentes e egressos: b) Produção intelectual (bibliográfica/artística/técnica) qualificada do Programa considerando o impacto e o caráter inovador: indicar 10 (dez) melhores itens da produção intelectual. Consideram-se produções de impacto e relevância: b.1) produção bibliográfica qualificada; b.2) prêmios e financiamentos recebidos decorrentes da produção; b.3) modelos, processos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, formalmente registrados em instituições nacionais ou internacionais como, por exemplo: Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi), Fundação Biblioteca Nacional, agências reguladoras, secretarias de governo, entre outros organismos; b.4) implantação de modelos, produtos ou serviços oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa, por parte de empresas públicas ou privadas, sociedades científicas, Organizações Não Governamentais (ONG) etc.; b.5) desenvolvimento de produtos oriundos da produção científica, técnica ou artística do corpo docente ou discente do Programa. Ressalva geral relacionada à produção intelectual dos níveis “a” e “b”: o Programa tem até o último relatório do quadriênio para definir e indicar sua produção. Obs.: Os egressos considerados para o cálculo são aqueles que concluíram o curso no intervalo máximo de 5 (cinco) anos.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do Programa.	30%	Os Programas devem ser avaliados pelas seguintes dimensões: a) Impacto social: transformação das práticas sócio-culturais, contribuições para o setor público, o setor privado e o Terceiro Setor, que possam potencializar o aprimoramento da gestão, da transparência, da governança, da cidadania e do desenvolvimento social. b) Impacto educacional: desenvolvimento de propostas pedagógicas inovadoras que propiciem a melhoria da educação, na esfera do ensino fundamental, médio e superior ou do ensino técnico/profissional; gestão da informação e do conhecimento,

	promoção da cultura informacional e das competências em informação. c) Impacto tecnológico: contribuição para a pesquisa e a inovação tecnológica no âmbito local, regional, nacional e/ou internacional, por meio do pioneirismo na investigação da cultura digital, na produção e análise de bases de dados, novos aparatos e formatos comunicacionais, análise da influência das novas tecnologias nas práticas democráticas e nos processos políticos contemporâneos e também tecnologias sociais. d) Impacto econômico: contribuição para o aprimoramento dos processos comunicacionais nas organizações públicas, privadas e do Terceiro Setor, aumentando sua eficácia econômica. Incremento das indústrias criativas, do setor do entretenimento, das práticas e das políticas do audiovisual e das novas mídias. e) Impacto para a Área de Saúde Pública: contribuição para a concepção e a execução de campanhas públicas de saúde e gestão de informações estratégicas na Área da Saúde. f) Impacto cultural: contribuição para a formulação de políticas culturais, o fomento de novos modos de participação em debates de interesse público, curadoria, preservação e disseminação da memória e do patrimônio cultural. g) Impacto artístico: contribuição para a produção artística em contextos culturais diferenciados, com desenvoltura de práticas diversificadas com as linguagens da arte nos meios e processos de comunicação das culturas locais e também da informação tecnológica. Para a verificação dessas dimensões, devem ser considerados os seguintes indicadores: 1) Intervenções com discursos qualificados em questões de natureza pública: - conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas etc. Obs.: Cada item indicado deve vir acompanhado de: uma breve descrição que justifique a indicação; elementos documentais que comprovem a realização do ato; repercussão; desdobramentos etc., conforme Anexo 2 a ser enviado pela Plataforma Sucupira no item Proposta do Programa, arquivo nomeado "Discursos Qualificados". 2) Intervenções práticas de natureza econômica, cultural e social: - indicativos de adesão do Programa às políticas afirmativas e/ou de inclusão social: ações afirmativas na seleção e permanência dos alunos; - participação no desenvolvimento de políticas públicas; - projetos e ações de extensão e seus resultados; - ações de divulgação científica;
--	---

		- desenvolvimento de processos, produtos e serviços para e com o setor empresarial; - participação em órgão de classe e associações; - participação no desenvolvimento de leis e marcos regulatórios; - oferta de cursos de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais, em especial os destinados a Instituições de Ensino Superior localizadas em regiões carentes de mestres e doutores; - associações entre Instituições de Ensino Superior para a oferta de cursos de Mestrado e de Doutorado; - participação em projetos de cooperação entre Programas com níveis distintos de consolidação, voltados à inovação na pesquisa ou ao desenvolvimento da Pós-Graduação em regiões ou sub-regiões geográficas com Pós-Graduação ainda incipiente (atuação de professores visitantes); - participação em comissões julgadoras, de curadoria ou consultoria do setor cultural; - integração e cooperação com organizações e/ou instituições setoriais relacionados à área de conhecimento do Programa, com vistas ao desenvolvimento de novas soluções, práticas, produtos ou serviços; - outros impactos econômicos, sociais e culturais.
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	As dimensões internacionalização e inserção (local, regional, nacional) serão relativizadas e avaliadas de acordo com a missão e perfil dos programas. a) Para internacionalização e inserção (local, regional, nacional) (60%) a.1) Para internacionalização: - Projetos de Pesquisa financiados por agências e organismos estrangeiros; - projetos de pesquisa que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras; - projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais; - publicações de circulação internacional dos docentes permanentes, de discentes/egressos do Programa; - produtos envolvendo docentes permanentes e discentes de PPGs que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras; - docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG; - estrangeiros recebidos pelo PPG para estágio pós-doutoral; - discentes estrangeiros regulares no Programa;

	- docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa; - docentes permanentes e discentes do Programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira; - docentes e egressos do Programa que realizaram estágio de pós-doutoral/ou sênior no exterior; - docentes permanentes que tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior; - docentes permanentes do Programa que desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos); - docentes permanentes e/ou discentes e egressos do Programa que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior; - docentes permanentes do Programa que participaram em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior; - docentes permanentes do Programa que atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área; a.2) Para Inserção local, regional, nacional: - participação em Programas como Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI), Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (Procad), Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia (INCT) e similares; - projetos e convênios com o setor não acadêmico; - participação em ações, projetos e convênios com o setor empresarial, setor público, terceiro setor; - participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais; - participação de docentes permanentes como Editores e como membros de Corpo Editorial de periódicos e como organizadores de eventos científicos regionais e nacionais; - participação de discentes e docentes permanentes como palestrantes em congressos regionais e nacionais; - abrangência e quantidade de organizações/instituições a que estão vinculados os discentes; - produtos ou serviços (educacionais, tecnológicos, diagnósticos e outros) elaborados no âmbito do Programa que contribuam para o desenvolvimento local, regional ou nacional.
--	---



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
31.CSA1@capes.gov.br

		b) Para visibilidade (40%): 1) As páginas web dos Programas devem estar em pelo menos três idiomas (Português, Inglês e Espanhol). Recomendável para Programas nota 5 (cinco) e obrigatório para os Programas com notas 6 (seis) e 7 (sete); 2) manutenção da página web do Programa, visando à divulgação atualizada de informações sobre o Programa, no que se refere a contato, proposta, estrutura curricular, regimento, legislação pertinente, linhas e projetos de pesquisa, corpo docente (link para o Currículo Lattes, e-mail etc.), processo de seleção, entre outras; 3) disponibilização dos produtos técnico-científicos desenvolvidos no âmbito do Programa (25%); 4) criação e manutenção de repositórios institucionais e Banco de Teses e Dissertações Digitais; 5) transparência (por exemplo: de atas, prestação de contas, processos seletivos etc.).
--	--	--



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
31.CSA1@capes.gov.br

ANEXO 1

Processos de criação híbrida como trabalho final da Pós-Graduação *stricto sensu* Programas Acadêmicos: Mestrado e Doutorado

CONTEXTUALIZAÇÃO:

Demanda da área que envolve os campos da Comunicação, Informação e Museologia de incluir em sua produção de conhecimento teórico e reflexivo produtos e processos de experimentação, inovação e criação. A demanda engloba o reconhecimento das atuações no campo da imagética, desenvolvimento no campo da fotografia (jornalística e documental, por exemplo) atravessando diversos campos e modos de produção da imagem técnica como o *design* de games e aplicativos, e abre escopo para considerar de modo complementar aos produtos monográficos (teses e dissertações) outros tipos de atuação no interior dos programas acadêmicos.

O Campo da Museologia, em sua dimensão aplicada, se organiza a partir da cadeia operatória de salvaguarda (conservação e documentação) e comunicação (exposição, ação educativa e avaliação). Assim, os estudos acadêmicos, para além de abordagens teóricas, históricas e de planejamento e governança museal sobre os fenômenos museológicos, incidem em proposições e análises referentes à cadeia operatória mencionada, gerando produtos que atendem às características híbridas.

CONCEITO:

Entende-se por Processos de criação híbrida a modalidade de pesquisa realizada em PPG *stricto sensu* (Mestrado e Doutorado acadêmicos) cuja realização (*modus operandi*) e formato de apresentação do resultado final não ocorram apenas sob a forma do texto monográfico de dissertações de mestrado e teses de doutorado. O trabalho resultante dessa modalidade de pesquisa será gerado por meio de processos de criação com linguagens textuais, gráficas, sonoras, audiovisuais e digitais; experiências de invenção e criação; e ações compartilhadas com sujeitos de pesquisa.

Deve vir acompanhado de monografia que fundamente e consolide as reflexões de natureza teórico-metodológica que o sustentem ou que dele derivem, dedicadas



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
31.CSA1@capes.gov.br

tanto ao processo de criação e de invenção quanto àquilo que dele resultou. Ressalte-se, porém, que a produção híbrida se configura não somente como resultado ou produto final derivado de uma pesquisa, mas como parte inalienável e central da própria investigação teórica realizada. Deste modo, a produção híbrida possui relação direta com o fazer científico e, portanto, como argumento ao trabalho analítico da investigação.

O desenvolvimento de processos e produtos de criação híbrida como modalidade de trabalho final para a pós-graduação *stricto sensu* vincula-se às demandas da pesquisa, às metodologias de pesquisa das dissertações e teses e à vocação dos PPGs. Considerando que os PPGs acadêmicos desenvolvem pesquisas em função de suas demandas, a proposição desta modalidade de apresentação do resultado de pesquisa fica facultada aos campos do saber que há muito reivindicam a possibilidade de contar com tal instrumento de produção, apresentação e circulação de resultados.

ESCOPO:

Compreende-se por processos de criação híbrida:

1. Trabalho derivado de processos de realização com linguagens textuais, gráficas, sonoras e audiovisuais: criações (de formatos variados) ou protótipos cuja proposição tenha incidência de invenção em formas de expressão consolidadas.
2. Trabalho derivado de experiências inventivas: criações (de formatos variados) relativas às diferentes práticas comunicativas, informacionais e museológicas que indiquem a renovação e/ou inovação de processos nas respectivas áreas, tendo em vista sua relevância social, cultural, política e tecnológica.
3. Trabalho derivado de ações compartilhadas com sujeitos de pesquisa: iniciativas em parceria com indivíduos ou grupos que tenham incidência concreta em processos culturais, sociais, tecnológicos e políticos das comunidades envolvidas. Entre estas iniciativas estão: a criação editorial ou audiovisual compartilhada; atividades de



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
31.CSA1@capes.gov.br

formação continuada, materiais educativos/instrucionais, manuais, normas/protocolos, organização conjunta de acervos, curadorias/exposições/catálogos, desenvolvimento de aplicativos, softwares e/ou recursos tecnológicos, bases/bancos de dados, ontologias, tesouros, classificações, experiências de mobilização social, manifestações performativas etc.

OBJETIVOS:

1. Possibilitar aos PPGs da Área Comunicação e Informação, com desdobramentos no campo da Museologia, a desenvolverem, de forma anexa e complementar aos seus trabalhos dissertativos, produtos e processos técnicos e de criação, permitindo que Linhas de Pesquisa, Projetos de pesquisa de docentes e discentes, com vocação ao desenvolvimento também de experimentos (de criação ou de convívio cultural com comunidades) a partir de práticas midiáticas e interacionais estejam habilitados a explorar outras dimensões do saber científico.
2. Tornar evidente as contribuições da Área Comunicação e Informação, com desdobramentos no campo da Museologia para a detecção de problemas e apresentação de soluções; para a criação e o desenvolvimento de processos, produtos e técnicas inovadores; e para criação de processos e produtos de ordem poética, estética e interacional – assim como outras experimentações contributivas para o bem-estar da sociedade e para seu aperfeiçoamento democrático.
3. Consolidar demandas dos objetos de pesquisa em sua capacidade de conjugar diferentes níveis de investigação sejam aqueles que demandam reflexão acadêmica, sejam aqueles que mobilizam dados e materiais intrínsecos ou ainda aqueles que dependem de experimentação criativa e inovadora, de modo a vincular a pesquisa a práticas socioculturais emergentes e, assim, promover sua inserção social no processo mesmo de sua realização.



Ministério da Educação (MEC)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Diretoria de Avaliação (DAV)
31.CSA1@capes.gov.br

4. Estimular e enfatizar a exploração, por parte dos PPGs na Área de Comunicação e Informação, com desdobramentos no campo da Museologia, da dimensão da práxis explorada em cursos de Graduação e subsequente experiência de mercado, de convívio em comunidades culturais ou em experimentos artísticos de práticas midiáticas que possam repercutir como contribuições a ações de políticas públicas, de desenvolvimento criativo na indústria e na vida sociocultural.

IMPLEMENTAÇÃO:

Em relação às diretrizes para Produtos Híbridos, cabe aos programas que acolherem tal possibilidade a tarefa de especificar as diretrizes para a apresentação e avaliação do produto bem como as implicações que tal produto tem em relação ao trabalho monográfico (teses ou dissertações) do qual eles derivam e complementam

ÁREA: COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Fichas de Avaliação e Anexos para Programas Acadêmicos e Profissionais

ANEXO 2

Anexo 2: 3.2 Impacto econômico, social e cultural do Programa					
	Discurso Qualificado (Tipo)/Autor	Dimensão (Impacto)	Justificativa (máximo de 100 palavras)	Repercussão/Desdobramento	Comprovação
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					

Tipos de discursos qualificados: conferências, debates, palestras, entrevistas, fóruns, audiências públicas, mesas redondas etc.

Dimensões: Impactos social, educacional, tecnológico, econômico, área de saúde pública, cultural e artístico.

Comprovação: Podem ser *links/URLs* para as produções ou anexar o documento comprobatório.